



JOGANDO XADREZ E APRENDENDO GEOGRAFIA: PRÁTICAS NA SALA DE AULA

Autor(es): João Paulo Silva Santos, Roberto Allan Ribeiro Silva, Romario Allef Ribeiro Silva, Cássio Alexandre da Silva

JOGANDO XADREZ E APRENDENDO GEOGRAFIA: PRÁTICAS NA SALA DE AULA

Objetivo: Ressaltar a importância do lúdico na sala de aula com a utilização do jogo de xadrez na disciplina geografia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizou-se de um método associativo para a construção do trabalho. Os dados encontrados foram extraídos de artigos, livros e monografias que tratavam sobre parte do tema. A pesquisa se deu entre os meses de setembro e novembro de 2012. Este resumo é uma adaptação da monografia apresentada na Universidade Estadual de Montes Claros para obtenção de licenciatura em Geografia. **Resultados:** Tem-se entre os alunos o imaginário de que a geografia é uma disciplina maçante, em que não há nada para entender, tem-se apenas que memorizar, dessa forma os alunos acabam se desinteressado pelas aulas que para eles significa ouvir e grava nomes de regiões, pais, relevos, climas entre outros. Para contornar essa realidade exige-se do professor uma boa didática para conduzir o aluno a desenvolver o seu próprio conhecimento. Para que isso aconteça deve-se lançar mão de novas metodologias capazes de despertar o interesse dos alunos. Como alternativa encontramos o xadrez, que além de um esporte é uma arte e também ciência pois proporciona ao enxadrista uma atividade contínua de observações, reflexões, análise e síntese, é sobretudo um jogo de raciocínio e estratégico que estimula a capacidade de concentração do aluno e contribui no processo de ensino ? aprendizagem, não apenas nas aulas de Geografia, mas também nas outras disciplinas. O xadrez, envolver a leitura e a incorporação de regras, métodos e fundamentos, seja na relação do jogador com o próprio jogo, ou também pela relação entre jogadores cujas regras, necessitam ser seguidas para que o jogo aconteça, sendo assim, ele é um orientador de condutas que precisam ser compartilhadas por todos que participam o que implica intervir na formação do indivíduo, tanto no individual como no coletivo. **Conclusão:** Esse tipo de atividade lúdica é capaz de desenvolver a imaginação proporciona a interação entre os alunos e estas ações favorecem uma aprendizagem de grande qualidade em todos os campos do conhecimento. Nesse cenário o professor deve proporcionar um trabalho coletivo, de cooperação de comunicação e socialização. Neste local, o aluno tem a chance de observar e ser observado. É dessa maneira que o jogo estará contribuído pedagogicamente para o conhecimento e também para o processo de desenvolvimento geral do aluno.